

NOSSOS PERSONAGENS

O "Cavaleiro da Esperança" faz parte da história

Ícone maior do comunismo brasileiro, Luís Carlos Prestes liderou um dos maiores movimentos contra o governo de Artur Bernardes na chamada República Velha. Prestes foi um dos cabeças do movimento tenentista que, em 1924, tentou derrubar o regime. Sem sucesso, liderou a coluna que depois levaria seu nome.

Cerca de 1.500 homens, sempre perseguidos pelas tropas federais, foram do Mato Grosso do Sul ao Maranhão, passaram pelo Nordeste e Minas Gerais até refazerem o caminho de volta, indo até a Bolívia em 1927. Além do Exército, a Coluna Prestes enfrentou as polícias esta-

duais e bandos de jagunços recrutados por coronéis.

Os 25 mil quilômetros percorridos pela coluna não conseguiram derrubar o regime, mas reforçaram a crítica do movimento tenentista às oligarquias. Após sua entrada no Partido Comunista Brasileiro e participação na Intentona Comunista, em 1935, Prestes passa a ser figura obrigatória no cenário político nacional por pelo



Prestes, um comunista brasileiro

menos três décadas.

Com a ilegalidade do PCB, decretada em 1947, Luís Carlos Prestes saiu do país, retornando apenas com a anistia. Após sua morte, em 1990, passou a ser reconhecido até mesmo pelo Exército, que promoveu-o postumamente a coronel.

Sua primeira mulher, Olga Benário, foi extraditada pelo governo de Getúlio

Vargas para a Alemanha e executada pelo Exército alemão no campo de concentração de Bernburg.